



GRUPO PARLAMENTAR



VOTO DE PESAR N.º 786/XIII/4ª

Pela morte de Augusto José de Matos Sobral Cid

Augusto José de Matos Sobral Cid, cartoonista, caricaturista, ilustrador, escultor e publicitário português morreu dia 14 de março, aos 78 anos, vítima de doença prolongada.

Augusto Cid, como era mais conhecido, nasceu no Faial em 1941, mas a sua açorianidade é acidental, já que a sua mãe acompanhava, por altura do seu nascimento, o seu marido, tenente de artilharia, destacado na Horta.

Realizou os estudos secundários no Colégio Infante de Sagres e no Colégio Moderno, em Lisboa, mas termina o ensino secundário nos Estados Unidos da América e, de regresso a Portugal, frequenta o curso de Escultura da Escola Superior de Belas Artes de Lisboa. Antes disso combateu no Leste de Angola.

Tentou vários empregos antes de, na sequência do 25 de Abril, se tornar muito popular graças aos seus cartoons. Primeiro no “Povo Livre”, órgão oficial do então PPD, Partido no qual se filiara e para o qual desenhou o símbolo original das três setas, e mais tarde em jornais como “O Diabo”, “Semanário” e “O Independente”.

O seu estilo de cartoon era provocador, e motivou alguma polémica tendo alguns dos seus livros sido apreendidos judicialmente.

Publicou, ilustrou e colaborou em mais de quatro dezenas de livros publicados, tendo vencido o Grande Prémio do Porto Cartoon. Um catálogo das suas obras foi editado na exposição “Cid, o Cavaleiro do Cartoon”.

A 9 de Junho de 1994 foi agraciado como Comendador da Ordem do Infante D. Henrique.

Dedicado investigador sobre a Tragédia de Camarate, colaborou e participou nos trabalhos das Comissões Parlamentares de Inquérito, como representante dos familiares das vítimas.



GRUPO PARLAMENTAR



Em setembro de 2012 anuncia o fim da atividade de cartoonista, para se dedicar, em exclusivo à de escultor. Porém retoma no final de 2015, o cartoonismo, no semanário “Sol”, com um espaço intitulado “Sombra Sol”, com diversas analogias à arte taumáquica.

À família enlutada a Assembleia da República apresenta as suas sentidas condolências.

Palácio de São Bento, 20 de março de 2019.

Os Deputados,

Fernando Negrão

Rubina Berardo

Berta Cabral

Clara Marques Mendes

Emília Cerqueira

Laura Magalhães

Maria das Mercês Borges

Maria Germana Rocha

António Ventura

Maria Manuela Tender

Susana Lamas

Carlos Páscoa Gonçalves

António Costa da Silva

Nilza de Sena

Assunção Cristas

Nuno Magalhães

Telmo Correia

Hélder Amaral

Cecília Meireles

Álvaro Castello-Branco

Ana Rita Bessa

António Carlos Monteiro

Filipe Anacoreta Correia

Ilda Araújo Novo

Isabel Galriça Neto

João Gonçalves Pereira

João Pinho de Almeida

João Rebelo



GRUPO PARLAMENTAR



José Carlos Barros

Margarida Mano

Maurício Marques

Carlos Alberto Gonçalves

Sara Madruga da Costa

Fernando Virgílio Macedo

Paulo Neves

Cristóvão Crespo

Sandra Pereira

Carlos Silva

Inês Domingos

Regina Bastos

Pedro Pimpão

Patrícia Fonseca

Pedro Mota Soares

Teresa Caeiro

Vânia Dias da Silva